

FONTE : O GLOBO

CLASS. : 277

DATA : 26 de 89

PG. : 37

## Carajás, alfabetizados há 30 anos, evitam escrita dos brancos

Cerca de trinta anos depois de ganharem dos missionários do Summer Institut of Linguistics (instituição missionária americana) um alfabeto e gramática, os índios Carajás não utilizam a escrita entre si, empregando-a apenas como instrumento de comunicação com brancos. A análise das ações educacionais entre os Carajás realizada durante um ano pelo Museu do Índio — com patrocínio do Ministério da Educação — conclui que a escrita empregada na tradução de textos como o Novo Testamento até hoje não foi assimilada pelos aproximadamente dois mil índios que habitam a região da Ilha do Bananal, em Goiás.

O lingüista Marcus Maia, que participou dos estudos, conta que o Summer atua na região desde o início da década de 60, e é o principal responsável pelas técnicas e conteúdo da educação dos Carajás. Entre as conseqüências do deficiente material disponível, Maia aponta a dificuldade entre os índios da compreensão de textos: embora consigam ler a escrita Carajá, não assimilam os conteúdos, permanecendo praticamente

ágrafos (sem escrita).

Aliada ao período de expansão econômica, a educação missionária alterou radicalmente os hábitos do grupo. Originalmente nômades, os Carajás foram se concentrando permanentemente ao redor de núcleos educacionais, e hoje, segundo Maia, vivem em decadência.

A não adequação do currículo às especificidades do grupo é um dos grandes problemas: o sistema numérico Carajá, por exemplo, não é decimal. Utilizando os dedos como referência, os índios pensam no número cinco e seus múltiplos.

Um grupo do Curso de Cinema da Universidade Federal Fluminense se juntou à equipe e filmou 23 horas de depoimentos e imagens cotidianas, que serão transformadas em um vídeo de 40 minutos. Um dos objetivos é levá-lo de volta à aldeia para avaliação dos próprios índios. As entrevistas revelam a influência direta dos missionários: à pergunta "Índio que não conhece a palavra de Deus vai mesmo para o inferno?", Maia obteve resposta positiva de um Carajá.